|  |
| --- |
| **Roteiro de Atividades**  |
| **CURSO: Nutrição e Metabolismo** | **COORDENADOR DA DISCIPLINA: Selma Freire de Carvalho da Cunha** |
| **CÓDIGO:**RNM4319 | **ANO: 2019** | **NOME DA DISCIPLINA** |
| **Data** | **Horário** | **Local** | **Turma** | **Tema da atividade** | **Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados** | **Estratégias de Ensino & Aprendizagem** | **Docente responsável** |
| 1/8 | 14-15 | BD | Todos | Explicação dos objetivos e da dinâmica. Divisão de grupos para aula prática. Seleção de artigos científicos | Esclarecimento sobre as dinâmicas da disciplina | Preleção dialogada para a explicação dos objetivos e dinâmicaApresentar 4 artigos científicos, solicitando que os alunos escolham 2 que serão discutidos | Selma Freire |
| 6/8 | 14-16 | Lactário (subsolo) | Alunos1 a 13 | Preparo, controle e distribuição das DE hospitalares | Conhecer as normas para o preparo e distribuição da DE | Explicação dos procedimentos e acompanhamento das atividades | Nutricionista Nancy |
| LTD | Alunos14 a 27 | Preparo da dieta enteral semi-artesanal | Conhecer e discutir a forma de preparo da dieta enteral semi-artesanal padronizada no HC | Cada grupo de alunos irá preparar a dieta | Selma Freire |
| 8/8 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 1,2 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento do paciente em NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 13/8 | 14-16 | Lactário (subsolo) | Alunos14 a 27 | Preparo, controle e distribuição das DE hospitalares | Conhecer as normas para o preparo e distribuição da DE | Explicação dos procedimentos e acompanhamento das atividades | Nutricionista Nancy |
| LTD | Alunos1-13 | Preparo da dieta enteral semi-artesanal | Conhecer e discutir a forma de preparo da dieta enteral semi-artesanal padronizada no HC | Cada grupo de alunos irá preparar a dieta | Selma Freire |
| 15/8 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 3,4 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento daNEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 20/8 | 14-16 | Enf. HC | Alunos24 a 27 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 22/8 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 5,6 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento daNEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 27/8 | 14-16 | Enf. HC | Alunos20 a 23 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 29/8 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 7,8 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 14-16 | Bloco Didático | Alunos 14 a 27 | Discussão artigo I | Conhecer aspectos atuais em NE | Discussão em subgrupo | JS Marchini |
| 10/9 | 14-16 | Enf. HC | Alunos16 a 19 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 12/9 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 9,10 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 17/9 | 14-16 | Enf. HC | Alunos11 a 15 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 26/9 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 11,12 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 14-16 | Bloco Didático | Alunos 14 a 27 | Discussão artigo I | Conhecer aspectos atuais em NE | Discussão em subgrupo | JS Marchini |
| 1/10 | 14-16 | Enf. HC | Alunos6 a 10 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 3/10 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 13,14 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 8/10 | 14-16 | Enf. HC | Alunos1 a 5 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 10/10 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 15,16 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 14-16 | Bloco Didático | Alunos 1 a 13 | Discussão artigo II | Conhecer aspectos atuais em NE | Discussão em subgrupo | JS Marchini |
| 15/10 | **13-15** | Enf. HC | Alunos24 a 27 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 15-16 | Sala 636 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 17/10 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 17,18 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 22/10 | 14-16 | Enf. HC | Alunos20 a 23 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 24/10 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 19,20,21 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 5/11 | 14-16 | Enf. HC | Alunos16 a 19 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 7/11 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 22,23,24 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 12/11 | 14-16 | Enf. HC | Alunos11 a 15 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 14/11 | 13-16 | U7 (amb.) | Alunos 25,26,27 | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 19/11 | 14-16 | Enf. HC | Alunos6 a 10 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 21/11 | 13-16 | U7 (amb.) |  | Acompanhamento de CC de pacientes domiciliares | Conhecer os aspectos fundamentais no atendimento da NEDVivenciar a experiência de relação com outros profissionais | Cada aluno seguirá os atendimentos individuais em cada sala | Selma Freire |
| 16-17 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 14-16 | Bloco Didático | Alunos 1 a 13 | Discussão artigo II | Conhecer aspectos atuais em NE | Discussão em subgrupo | JS Marchini |
| 26/11 | 14-16 | Enf. HC | Alunos1 a 5 | Avaliação de CC de pacientes hospitalizados | Reconhecer os aspectos fundamentais da prescrição da DETreinar a postura profissional na diante de pacientes hospitalizadosManipular adequadamente o prontuário eletrônico | Preenchimento adequado do protocolo de avaliação | Selma Freire |
| 16-17 | Sala 630 | Discussão dos CC | Relacionar as necessidades individuais com a prescrição da DE | Discussão em grupo | Selma Freire |
| 29/11 | 10-12 | Bloco Didático | Todos | Avaliação + Devolutiva |  |  | Selma |

DE: dietas enterais; NED: nutrição enteral domiciliar; LTD: Laboratório de Técnica Dietética; U7: Utilidade 7; amb: ambulatório; Enf: enfermarias; CC: casos clínicos

**Obs:** Para facilitar o andamento da atividade ambulatorial, aumentamos um pouco a carga horária em cada dia de ambulatório e elaboramos formulários para orientar o aluno sobre os pontos que eles devem se atentar. Após o término do ambulatório, haverá discussão de todos os casos avaliados no dia com a docente responsável.

Nos dias em que as aulas práticas forem conduzidas nas Enfermarias do HC, o ponto de encontro será na sala 631 para distribuição dos leitos a serem avaliados. Após a avaliação dos casos, a discussão será feita na sala de aula 630 (das 16 às 17 horas). Exceto no dia 15/10, em que a atividade começa às 13 horas e a discussão às 15 horas.

**REFERÊNCIAS para leitura: (todos o material bibliográfico será disponibilizado no Moodle)**

 Os artigos a serem discutidos serão selecionados pelos próprios alunos, a partir de uma lista proposta pelo professor, no primeiro dia de aula.

Cunha SFC, Borghi R, Dias MCG. Dietas enterais artesanais e semiartesanais: vantagens e desvantagens. Cap61, p.898-999. In: Waitzberg DL. Nutrição Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5º edição. São Paulo, Atheneu, 2017

Cunha SFC, Unamuno MRDL,Chueire FB,Bizari L, Soriano EA,Suen VM, Marchini JS. Terapia nutrológica enteral no adulto. Cap 8, p.201-220. In: Ribas Filho D,Suen VMM. Tratado De Nutrologia. 2ª Edição, Barueri, Manole, 2017.

Cunha SFC, Araújo GT, Dutra de Oliveira JE, Marchini JS. Terapia Nutrológia Oral, Enteral e Parenteral. Cap 176, p.2529-2573. In: Lopes AC (ed). Clínica Médica: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo, Atheneu, 2013.

Cunha SFC, Miolo AC, Lima CMM, Unamuno MRDL, Marchini JS. Protocolo Clínico e de regulação para adultos e idosos sob nutrição enteral domiciliar. Cap 98, p.1119-1130. In: Santos JS, Pereira Jr GA, Bliacheriene AC, Forster AC. Protocolos Clínicos e de Regulação. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

Brown B; Roehl K; Betz M. Enteral Nutrition Formula Selection: Current Evidence and Implications for Practice. Nutrition in ClinicalPractice, 30 (1):72-85, 2015.